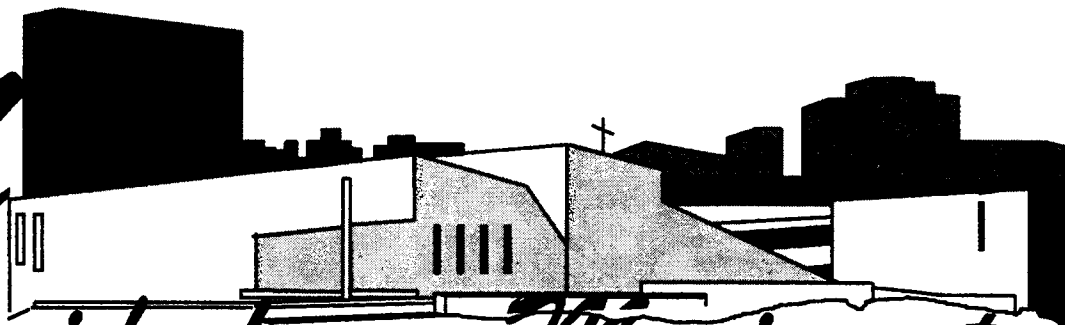


CM



Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. -- ANO X - II Série -- Nº. 77 -- Abril de 2004

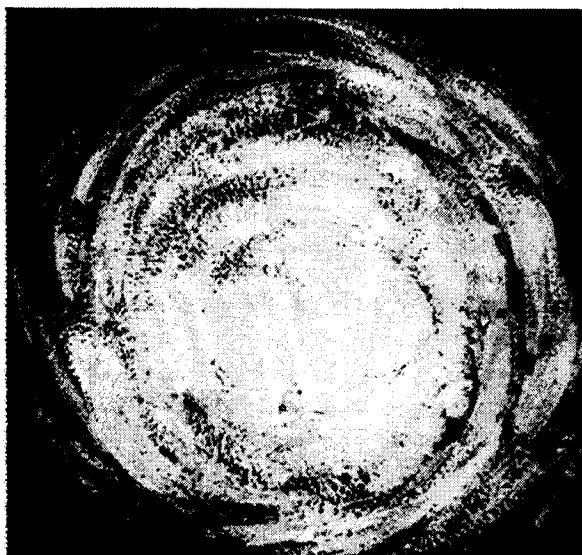
PÁSCOA 2004 : O hoje da Páscoa

Cristo Jesus morre hoje. Ressuscita hoje. Sobe aos céus hoje. Envia-nos o seu Espírito hoje.

Nós, na Páscoa, não comemoramos um “aniversário”: como se disséssemos que “numa primavera como esta, morreu e ressuscitou o Senhor. A Páscoa é um “sacramento”: ou seja, é uma celebração na qual o Senhor Ressuscitado torna presente para nós o acontecimento da Sua Páscoa, que permanece viva n’Ele. No prefácio da Noite Pascal falamos desta “noite em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado”, e na oração do dia de Páscoa, “*neste dia, pelo vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da eternidade*”.

Deus continua actuando neste ano de 2004, comunica-nos a graça, a salvação e a libertação. A Páscoa de Jesus não terminou: continua a desenvolver-se e a crescer, chega até nós, a cada pessoa, a toda a comunidade e à humanidade inteira. A celebração destes dias de graça pretende que a Páscoa de Cristo – a Sua passagem da morte à vida – seja também a nossa Páscoa: que também nós nos renovemos, que “passemos” do velho ao novo, de qualquer forma de escravidão à verdadeira liberdade, do pecado à amizade renovada com Deus.

J. A.



**Oh noite ditosa,
em que o Céu se une à terra,
em que o homem
se encontra com Deus!**

***Cristo Ressuscitado
ilumina o nosso caminho
e o de toda a humanidade.
Aleluia!***

SEMANA SANTA 2004

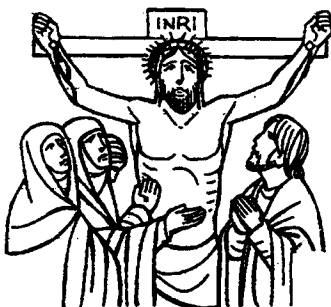


Domingo de Ramos

Como os discípulos, como as crianças, hoje nós aclamamos Jesus. E queremos acompanhá-Lo no Seu caminho de amor até à morte, porque acreditamos que este é o caminho da vida e a esperança para sempre.

Quinta-feira Santa

As autoridades decidiram eliminar Jesus. Ele, sentado à mesa com os seus discípulos, ensina-lhes que a verdadeira vida é entregar-se totalmente pelos outros. Deixa-lhes um grande sinal: no pão e no vinho da Eucaristia tê-Lo-ão com eles para sempre, com toda a Sua força, com todo o Seu amor.



Sexta-feira Santa

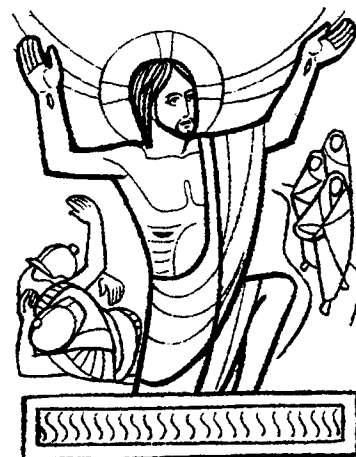
"Tudo está consumado", diz Jesus. A cruz de Jesus é a consumação, o cumprimento definitivo do Seu amor sem reservas. Nós, hoje, com fé e agradecendo, escutamos o relato emocionante da sua paixão, rezamos para que a força do Seu amor renove a humanidade inteira e adoramos a Cruz que é salvação e vida para todos.

Sábado Santo

Hoje é dia de silêncio. Junto ao sepulcro de Jesus sentimos a dor da morte do Mestre e a dor de todas as mortes do mundo. Mas ao mesmo tempo confiamos na força de Deus: o grão de trigo, sepultado na terra, dará muito fruto.

Vigília Pascal

Nesta noite santa escutaremos a grande mensagem: "Porque procurais entre os mortos Aquele que está vivo. Não está aqui. Ressuscitou!" Por isso reunimo-nos, às escuras e acendemos o círio que, como Jesus, nos guia e nos contagia com a sua luz. Porque Ele é o caminho, é a verdade, é a vida. Renovaremos o baptismo que nos uniu a Ele e sentar-nos-emos à mesa, na Eucaristia que torna presente todo o Seu amor.



E depois, no Domingo de Páscoa e no tempo pascal, e durante toda a nossa vida, viveremos a alegria de sermos mulheres e homens novos, cheios do Espírito de Jesus, suas testemunhas e do seu Evangelho.

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado

CPM há 24 ANOS em SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Congratulamo-nos com a notícia publicada no Boletim Paroquial nº.76 de Fevereiro de 2004 em que era transmitida aos paroquianos o 10º. Aniversário da actual equipa de CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio), e não queremos deixar de os felicitar.

Queremos, no entanto, lembrar que há cerca de 24 anos o então Pároco de Santo António dos Cavaleiros, Pe. Vitalino, hoje Bispo de Beja, convidou vários casais aqui residentes para formarem uma equipa de CPM, de que seria assistente o saudoso Pe. Fernando.

Embora partindo do Zero, com entusiasmo, empenho e alegria formámos uma Equipa com uma caminhada profícua, em que alguns elementos foram saindo, outros foram entrando, outros ainda deixaram de estar entre nós ... Durante anos fomos transmitindo aos Noivos as nossas experiências de vida e realizámos vários Retiros e Encontros com Famílias e Jovens de SAC no âmbito da Pastoral Familiar. Além disso foi sempre nossa preocupação a formação de uma outra equipa, o que em boa hora aconteceu, com a ajuda d' **AQUELE** que dá sentido à nossa Vida.

"Não fostes vós que Me escolheste, fui EU que vos escolhi e vos nomeei para irdes e dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça"

João XV; 16

Os nossos mais sinceros desejos de que a vossa **PRESENTE** actividade na equipa de CPM tenha **FUTURO**, o que cremos ser possível por ela já ter herdado um **PASSADO** com uma história valiosa.

1ª. Equipa de CPM em Santo António dos Cavaleiros

NÃO ESQUECER AS VÍTIMAS DA CRISE

A **Comissão Nacional Justiça e Paz** lançou duras críticas ao rumo que o país está a tomar, advertindo que a crise económica atinge de forma "dura e inadmissível" os mais pobres e desprotegidos. O organismo da Igreja Católica, criado para promover os ideias da justiça e da Doutrina Social da Igreja, apresentou no dia 12 de Março, em Lisboa, uma carta dirigida a todas as comunidades católicas do nosso país, a ser distribuída durante esta Quaresma, que tem como título **"Um outro olhar sobre as desigualdades e a exclusão social. Um outro compromisso com um mundo mais justo e solidário"**.

A carta da CNJP critica a pobreza galopante, o crescimento do desemprego e do trabalho precário, bem como o nível de remuneração média dos portugueses. "É preocupante que o desemprego tenha aumentado consideravelmente nos últimos anos e afecte, hoje, mais de 400 mil pessoas, das quais boa parte sem quaisquer perspectivas realistas de vir a encontrar um novo emprego, a curto ou médio prazo", pode ler-se. Mais contundente é a apreciação da discrepância entre os rendimentos da maioria dos trabalhadores "em contraste com remunerações escandalosamente altas de gestores e de outros profissionais". "É intolerável que os níveis de remuneração média dos trabalhadores e o salário mínimo permaneçam consideravelmente abaixo dos valores médios que se verificam nos outros países da União Europeia. Mais grave ainda é o facto de que os níveis de salário mínimo e pensão mínima sejam fixados em valores que, reconhecidamente, ficam, no caso do primeiro, muito próximo do limiar de pobreza e, no caso da segunda, abaixo desse limiar", acusa o documento.

A CNJP manifesta-se claramente preocupada com o facto de não se vislumbrar, no nosso país, qualquer solução para as situações de pobreza e exclusão de muitos portugueses: "A crise atinge de forma mais dura os pobres, desprotegidos e vulneráveis, o que nos deve levar a questionar o porquê de não existirem mais opções claras para os defender, mesmo nas políticas públicas".

"Os padrões de qualidade dos serviços públicos de educação, de saúde e, de modo geral, dos demais bens públicos, longe de revelarem desejáveis melhorias, parecem regredir, provocando efeitos particularmente negativos para as pessoas de menores rendimentos", escreve-se aos católicos de Portugal.

A carta da CNJP apela a todos os cristãos a reagirem diante deste estado de coisas, contrariando aquilo que o organismo chama de "fraca sensibilização à pobreza e à desigualdade, não as considerando como males sociais, produzidos pela própria sociedade e prejudiciais para a mesma". A missiva da CNJP lamenta que "os cristãos pouco confrontem as suas atitudes e comportamentos na sociedade com as exigências que decorrem da sua fé em Jesus Cristo". Nesse sentido, interpela-se cada cristão a lutar para que cada pessoa possa encontrar, na sociedade a que pertence, "condições para uma vida digna". "Podemos sempre fazer algo para mudar este estado de coisas. Bastaria que, numa sociedade em que a maioria das pessoas se reconhece como cristã, vivêssemos mais de acordo com os critérios Evangélicos para que os problemas colectivos que enfrentamos encontrassem resposta", conclui o documento.

PARA OS MAIS NOVOS

A PÁSCOA

Porquê... OS OVOS DA PÁSCOA?

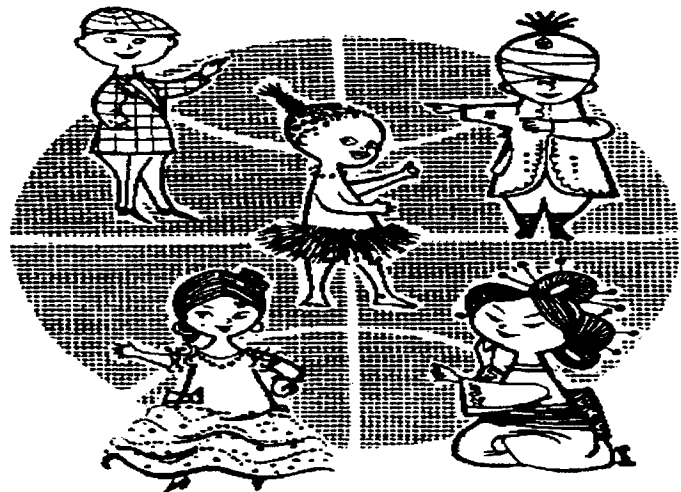
Como sabes, diferentes animais nascem a partir de ovos.

Como tal, o OVO é símbolo de vida. Vida escondida, que se desenvolve em segredo.

Quando alguém escolheu o ovo para ser um dos símbolos da Páscoa, quis transmitir-nos que a Páscoa é a festa da vida.

Para os judeus, a Páscoa é a festa que celebra o fim da escravidão, no dia em que Moisés libertou os hebreus do Egito.

Podemos assim dizer que na Páscoa somos convidados a viver a Vida com pleno sentido, livres de todo o tipo de "escravidão"



Descobre neste "caça palavras" formas de escravidão que ainda existem no nosso mundo:

DOENÇAS
DROGAS
FOME
GUERRA
IGNORÂNCIA
INTOLERÂNCIA
POBREZA
POLUIÇÃO

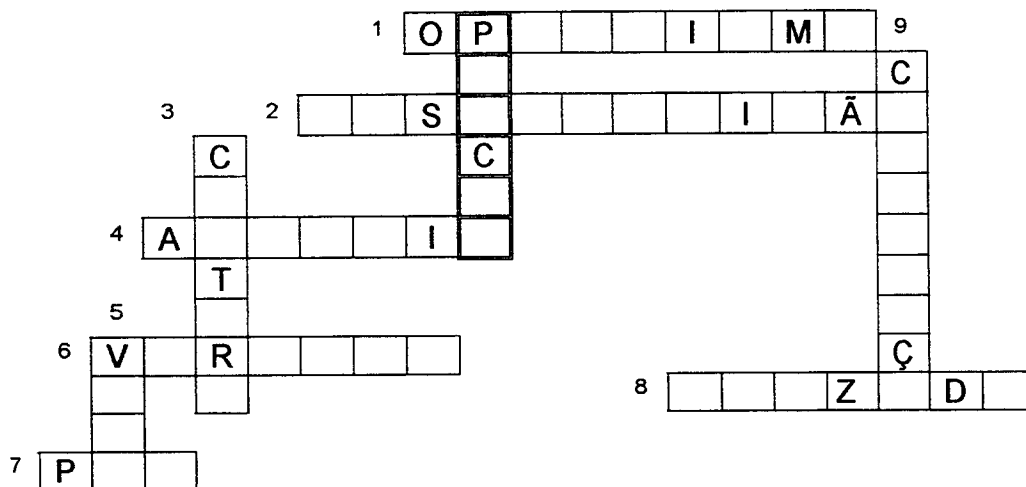
P	S	D	G	U	E	R	R	A	T	D	H	F	H	J
L	O	I	R	S	A	A	D	F	G	R	J	I	O	I
A	S	L	C	G	H	U	I	L	H	O	F	D	E	R
D	F	Q	U	E	B	H	U	I	O	G	K	H	G	F
O	S	D	F	I	H	J	I	O	U	A	R	E	S	O
E	O	A	S	D	Ç	G	H	J	K	S	K	U	T	M
N	S	E	R	T	Y	Ã	I	O	B	P	D	F	G	E
Ç	R	T	Y	U	I	B	O	M	O	X	Q	A	E	R
A	I	N	T	O	L	E	R	Â	N	C	I	A	Q	W
S	H	U	I	O	A	S	D	F	G	J	K	I	O	L
I	G	N	O	R	Â	N	C	I	A	T	C	S	D	F
J	U	G	F	D	U	O	N	D	S	A	I	G	D	D
P	O	B	R	E	Z	A	I	N	D	P	A	E	T	O

VIVE A VIDA!

PARA OS MAIS NOVOS

Viver a vida à maneira de Cristo ressuscitado é procurar em cada contrariedade a resposta positiva, no mundo em que vivemos.

TENTA DESCOBRIR AS PALAVRAS ATRAVÉS DAS PISTAS QUE TE SÃO DADAS ABAIXO.



- 1 – Contra o pessimismo ...
- 2 – Na Páscoa os cristãos celebram a ... de Cristo.
- 3 – A ignorância combate-se com a ...
- 4 – A Páscoa é um convite à ...
- 5 – Celebrar a Páscoa é desejar uma ... melhor.
- 6 – A mentira escraviza; a ... liberta.
- 7 – Viver a Páscoa é construir a ...
- 8 – O ódio escraviza; a ... liberta.
- 9 – Seremos mais livres se tivermos mais ... em nós próprios e em Deus.

Se fores capaz
de contribuir para
um mundo melhor...
então ...
vives a **PÁSCOA!**



DEIXA-TE CONTAGIAR PELA ALEGRIA DE JESUS RESSUSCITADO!

A CELEBRAÇÃO DO DOMINGO

«RESSUSCITOU»

(Mt 16,16)

E. Ferreira

«Cristo é realmente a luz do mundo (cf Jo 9,5; veja-se também 1,4-5,9), e o dia comemorativo da sua ressurreição é o reflexo perene, no ritmo semanal do tempo, desta epifania da sua glória. Reunindo-se neste dia, a Igreja, de geração em geração, torna própria a admiração de Zacarias, quando dirige o olhar para Cristo anunciando-O como «o sol nascente para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte» (Lc 1,78-79), e vibra em sintonia com a alegria experimentada por Simeão quando tomou em seus braços o Deus Menino enviado como «luz para iluminar as nações» (Lc 3,22). Dia de luz, o domingo poderia chamar-se também, com referência ao Espírito Santo, dia do «fogo». A luz de Cristo, de facto, liga-se intimamente com o «fogo» do Espírito, e ambas as imagens indicam o sentido do domingo cristão.»

Dies Domini, 27.28

A fé na ressurreição é a questão central, a verdade nuclear, que diz respeito ao mais íntimo da oferta cristã de sentido. «Se Cristo não ressuscitou é vã a nossa pregação e vã a nossa fé» (1Cor 15,14). A certeza da morte é animada pela esperança da imortalidade. E a imortalidade como esperança assenta na Ressurreição de Jesus Cristo não como num evento para um futuro ausente que há-de vir ao encontro do homem mas num acontecimento passado que é a meta para a qual o homem se dirige. A esperança fundamenta-se na Morte e Ressurreição de Jesus Cristo.

A MORTE É
CERTEZA

A IMORTALIDADE É
ESPERANÇA

A RESSURREIÇÃO É
A FORMA DE ASSUMIR
A ESPERANÇA

Nos discursos programáticos dos Actos do Apóstolos, a Ressurreição de Jesus Cristo é-nos descrita como um drama em dois actos. Primeiro acto: «**Negastes o santo e o justo e pedistes a libertação de um assassino**» (Act 3,14). Segundo acto: «**mas Deus ressuscitou-O de entre os mortos**» (Act 3,15). A grande evidência está em que Deus **NÃO RESSUSCITA UM CADÁVER, MAS UMA VÍTIMA**; e **NÃO MOSTRA**, em última análise, **O SEU PODER MAS A SUA JUSTIÇA**. Assim, a Ressurreição faz, pois, referência muito especial às vítimas, aos pobres e Deus **É** e **FAZ** na Ressurreição aquilo que Jesus Cristo foi e fez na vida.

RESSURREIÇÃO

A FÉ

Sobre a proposição «**JESUS CRISTO RESSUSCITOU**» há unanimidade absoluta entre os teólogos e os outros fiéis. As diferenças surgem somente quanto a saber-se **em que é que isto consiste** uma vez que é preciso distinguir **entre o que se diz e aquilo que se quer dizer**. A realidade da ressurreição continua e está unida à ideia de que, não obstante tantos homens que houve no passado, **Jesus continua vivo** e hoje, como então, também vem até nós.

A COMPREENSÃO ACTUAL

Se a **vida** e a **realidade** de Jesus fossem totalmente aniquiladas na cruz, o Seu significado como figura salvífica ficaria drasticamente reduzido pois só nos apresentaria uma **esperança** que seria igualmente **aniquilada** pela morte. A fé na ressurreição converte-se, pois, em **condição necessária e imprescindível** para a compreensão do **MISTÉRIO DE JESUS CRISTO**, o que implica que **não deva ocupar todo o espaço nem ser o eixo principal da Sua pessoa**.

É preciso **arrancar à cruz todos os crucificados**. Mas também é preciso perguntar o que é que a Ressurreição acrescenta como triunfo ao seguimento de Jesus Cristo na nossa vida histórica. E a resposta há-de surgir em três palavras: **ESPERANÇA, LIBERDADE, ALEGRIA**. O que mantém a originalidade do cristão é a relação **DEUS-POBRES**, relação que é Boa-Nova, relação que não desaparece mas que adquire novas dimensões com a Ressurreição.

ANUNCIAR E VIVER A RESSURREIÇÃO

TEM A SUA SÍNTESE MAIS PARADIGMÁTICA NO **VIVER O DOMINGO** RADICALMENTE COMO O **DIA DO SENHOR** QUE RESSUSCITOU.

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!
Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!

(Sl 118,24)

LITURGIA DA PALAVRA**4 de Abril – DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR***“ Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? ”**“ Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.**Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes. ”*

1ª Leitura: Is 50, 4-7

Sl: 21

2ª Leitura: Filip 2, 6-11

Evangelho: Lc 22, 14-23, 56

**8 de Abril – QUINTA-FEIRA DA SEMANA SANTA – À TARDE
MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR***“ O cálice de bênção é comunhão do sangue de Cristo. ”**“ Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. ”*

1ª Leitura: Ex 12, 1-8. 11-14

Sl: 115

2ª Leitura: 1 Cor 11, 23-26

Evangelho: Jo 13, 1-15

9 de Abril – SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR**CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR***“ Pai, em Vossas mãos entrego o Meu espírito. ”**“ Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes. ”*

1ª Leitura: Is 52, 13; 53, 12

Sl: 30

2ª Leitura: Hb 4, 14-16; 5, 7-9

Evangelho: Jo 18, 1:19, 42

**11 de Abril – DOMINGO DE PASCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
SOLENIIDADE****VIGILIA PASCAL***“ Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a face da terra! ”**“ Aleluia. Aleluia. Aleluia. ”*

Leituras: Gen 1, 1-2, 2

Gen 22, 1-18

Ex 14, 15-15, 1

Is 54, 5-14

Is 55, 1-11

Bar 3, 9-15, 32, 4, 4

Ez 36, 16-17, 18-28

Rom 6, 3-11

Evangelho: Lc 24, 1-12

MISSA DO DIA*“ Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria. ”**“ Cristo, nosso Cordeiro Pascal, foi imolado: celebremos a festa do Senhor! ”*

1ª Leitura: Act 10, 34. 37-43

Sl: 117

2ª Leitura: Col 3, 1-4

Evangelho: Jo 20, 1-9

18 de Abril – II DOMINGO DA PASCOA*“ Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a Sua misericórdia. ”**“ Disse o Senhor a Tomé: ‘Porque Me viste, acreditaste;
felizes os que acreditam sem terem visto. ’ ”*

1ª Leitura: Act 5, 12-16

Sl: 117

2ª Leitura: Ap 1, 9-11. 12-13. 17-19

Evangelho: Jo 20, 19-31

25 de Abril – III DOMINGO DA PASCOA*“ Eu vos louvarei, Senhor, porque me salvaste. ”**“ Ressuscitou Jesus Cristo, que criou o universo
e Se compadeceu do género humano. ”*

1ª Leitura: Act 5, 27-32. 40-41

Sl: 29

2ª Leitura: Ap 5, 11-14

Evangelho: Jo 21, 1-19

AGENDA**ABRIL****1 – Quinta-feira**

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

2 – Sexta-feira

Celebração Penitencial Comunitária (21,30h)

4 – DOMINGO**DOMINGO DE RAMOS**

Reunião do MEV (16,00h)

6 – Terça-feira

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

8 – Quinta-feira

Missa Crismal (Sé) – (10,00h)

Celebração da Cella do Senhor (21,30h)

9 – Sexta-feira

Via Sacra pela Paróquia – (15,00h)

Celebração da Paixão do Senhor – (17,00h)

10 – Sábado

Vigília Pascal – (21,30h)

11 – DOMINGO**PASCOA DA RESSURREIÇÃO****13 – Terça-feira**

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

15 – Quinta-feira

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

16 – Sexta-feira

Ultimeira dos Cursilhos de Cristandade (21,30h)

17 – Sábado

Reunião da Confraria N.ª S.ª do Carmo (17,00 h)

18 – DOMINGO**II DOMINGO DA PASCOA****20 – Terça-feira**

Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

22 – Quinta-feira

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

Dia do Idoso da Vigararia de Loures

24 – Sábado

Encontro de leitores, Acólitos da Vigararia de Loures

25 – DOMINGO**III DOMINGO DA PASCOA**

Profissão de Fé (6.ª Catecismo)

Encontro dos Ministros Extraordinários da
Comunhão da Vigararia de Loures**28 – Quarta-feira**

Peregrinação a Pé a Fátima (28-04- a 02-05)

29 – Quinta-feira

Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

30 – Sexta-feira

Ultimeira dos Cursilhos de Cristandade (21,30h)

*Comunidade em Movimento, SUGERE-TE:***Aprende, à luz da Páscoa, a compreender, a renovar e a saborear a vida de cada dia!**

Coordenação: Frei Fernando Araújo, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Dimas Pedrinho, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Artur Morão, Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2671 - 801 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

INTERNET:- www.paroquia-sac.web.ptEMAIL: paroquia.sac@mail.ptEMAIL: comunidade.movimento@mail.pt**O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado**

SEMANA SANTA E PÁSCOA - 2004

HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES

SÁBADO, 3 de Abril

- 18:30h > Eucaristia Vespertina com Bênção dos Ramos

DOMINGO DE RAMOS, 4 de Abril

(Não haverá a missa das 10:15h)

- 09:00h > Eucaristia com Bênção dos Ramos
 10:30h > Bênção dos Ramos na Escola Primária de Santo António dos Cavaleiros - Escola Francisco de Bulhões.
 Procissão em direcção à Igreja *(Av. António Galvão de Andrade, Av. Francisco P. Pacheco, Igreja Paroquial)*
 11:30h > Eucaristia
 18:30h > Eucaristia com Bênção dos Ramos

TERÇA-FEIRA, 6 de Abril

- 10:30h – 12:30h e 16:30 – 18h30h > Confissões *(Sacerdotes de fora da Paróquia)*
 18:30h > Eucaristia

QUARTA-FEIRA, 7 de Abril

- 18:30h > Eucaristia

QUINTA-FEIRA SANTA, 8 de Abril

(Não haverá a missa das 18:30h)

- 10:00h > Missa Crismal - Sé Patriarcal de Lisboa
 21:30h > Eucaristia da Ceia do Senhor
 > Adoração Eucarística até às 24:00h.

SEXTA-FEIRA SANTA, 9 de Abril

- 15:00h > Via-Sacra - Entre as Torres da Bela Vista e a Igreja
 > **Percursos:** Torres da Bela Vista - Junto ao Centro Comercial Planalto, R. Abel Teixeira Pinto, Av. António Sérgio, Praça Sá Carneiro (Rotunda Cidade Nova), Av. D. Sebastião, Av. D. Luis de Menezes, Av. Carlos de Andrade, Av. Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco Pinto Pacheco, Igreja Paroquial.
 17:00h Liturgia da Paixão e Morte do Senhor

SÁBADO SANTO 10 de Abril

- 10:00h > Oração de Laudes e Unção dos Catecúmenos
 21:30h > VIGÍLIA PASCAL

DOMINGO DE PÁSCOA, 11 de Abril

(Não haverá a missa das 09:00h)

- 10:15h > Eucaristia
 11:30h > Eucaristia
 18:30h > Eucaristia

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado